

## NOTA CONCEPTUAL

### Seminário Internacional “Vozes Empoeiradas: Arquivo, Memória e Produção de Conhecimento em Moçambique (1976–1990)”

**Data:** 29–30 de Setembro de 2025

**Local:** *Centro de Estudos Africanos, Universidade Eduardo Mondlane (CEA-UEM)*

#### Contexto e Justificação

Este Seminário Internacional inscreve-se no âmbito do projecto *Vozes Empoeiradas* dedicado ao resgate, preservação, inventariação e futura digitalização do arquivo sonoro do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, com apoio do *Modern Endangered Archives Program (MEAP/UCLA)*. O arquivo é composto por 350 cassetes áudio gravadas entre 1976 e 1990, este reúne entrevistas com antigos combatentes da luta de libertação, líderes comunitários, camponeses, mulheres, anciãos e intelectuais, bem como discursos políticos e gravações de eventos académicos. Mais do que um esforço técnico de salvaguarda documental, o projecto constitui um gesto ético-político de justiça arquivística e democratização da memória, ao recuperar vozes historicamente marginalizadas e reinscrevê-las nos debates sobre a produção de conhecimento no pós-independência.

Estes registos oferecem uma fonte ímpar para analisar o entrelaçamento entre saber académico, prática política e o projecto de construção nacional no contexto do socialismo moçambicano liderado pela FRELIMO. Num momento em que crescem os debates sobre memória arquivística crítica e justiça epistémica no continente africano, o seminário propõe-se como um espaço internacional de reflexão crítica e interdisciplinar sobre arquivos sonoros, história intelectual, memória política e usos do passado. O evento representa a primeira apresentação pública dos resultados do projecto *Vozes Empoeiradas*, destacando a relevância deste arquivo - mantido durante décadas na cave do CEA-UEM - para a reconstituição de narrativas silenciadas e para a valorização de práticas de arquivo enraizadas em contextos africanos de luta, transição e utopia.

## Objectivos

O seminário propõe-se a alcançar três objetivos fundamentais:

1. Partilhar os processos e resultados do trabalho de limpeza, triagem e inventariação do acervo sonoro, discutindo as metodologias utilizadas, os desafios enfrentados e as etapas seguintes, nomeadamente o acesso público e as estratégias de curadoria digital;
2. Debater as dimensões técnicas, legais e políticas da digitalização de arquivos sonoros em contextos africanos, com foco nos direitos autorais, na reprodução e circulação de conteúdos e nos modelos possíveis de acesso aberto e partilhado;
3. Reflectir criticamente sobre os arquivos como campos de disputa e poder, explorando os silêncios arquivísticos, a construção selectiva da memória nacional, e os usos políticos e historiográficos do passado. Será defendida uma abordagem arquivística reflexiva que, além de conservar, reactive criticamente as vozes marginalizadas do passado.

O seminário reunirá investigadores moçambicanos e estrangeiros, arquivistas, estudantes, curadores digitais, e outros interessados na intersecção entre arquivo, história oral e política da memória. Pretende ser não apenas um espaço de partilha académica, mas também um fórum de escuta crítica, encontro inter-geracional e activação pública de um acervo sonoro singular, que constitui parte fundamental da memória intelectual e política de Moçambique.

## Painéis Temáticos

1. Painel 1: Oficina de História: Práticas de Escuta, Pesquisa e Produção de Memória no Pós-Independência

Este painel oferece um panorama histórico da produção do arquivo sonoro do CEA, com foco no trabalho desenvolvido pela Oficina de História, criada no contexto do pós-independência. Pretende-se discutir a sua fundação, as principais linhas de pesquisa, os investigadores envolvidos e as opções teóricas e metodológicas que orientaram a sua prática. Igualmente, serão analisadas as conexões entre este trabalho intelectual e o ambiente político e social da época, tanto a nível nacional como regional. Assim, o painel constitui o ponto de partida epistemológico e histórico do seminário, situando as gravações no seu devido contexto e sublinhando o papel da Oficina de História como espaço pioneiro de investigação e produção de memória crítica em Moçambique.

2. Painel 2: Do Resgate à Abertura – O Trabalho Arquivístico como Prática de Recuperação e Cuidado

Este painel discutirá o processo de resgate, limpeza, triagem e inventariação do acervo sonoro do CEA-UEM, destacando as metodologias adotadas, os desafios técnicos e humanos, e o papel dos investigadores, estudantes e técnicos envolvidos. Também serão debatidas as possibilidades de acesso público, curadoria participativa e a integração do acervo em plataformas digitais.

3. Painel 4: “Escutar o Arquivo”

Este painel explora a dimensão material, interpretativa e mediática do arquivo sonoro, colocando em evidência as formas de escuta e de reapropriação contemporânea das gravações. Serão debatidas experiências de restituição pública através da rádio, televisão, e artes audiovisuais interrogando como o som do passado pode ganhar novos sentidos no presente.

4. Painel 3: Arquivos Vivos/Mortos e Memórias Silenciadas – Práticas Críticas de Reactivação Histórica

Este painel convida à uma reflexão teórica e crítica sobre os arquivos como dispositivos de poder, destacando os silêncios e ausências nas narrativas do pós-independência. Serão analisadas formas alternativas de escuta, reinterpretação e mobilização dessas vozes no presente, promovendo um diálogo entre a memória oficial e experiências dissidentes ou subalternizadas.

5. Painel 4: Digitalizar para Democratizar? Ética, Poder e Futuro dos Arquivos Sonoros Africanos

Este painel abordará questões críticas em torno da digitalização de arquivos sonoros em contextos africanos: quem tem o direito de decidir sobre o acesso e uso? Como lidar com direitos autorais e consentimento em gravações feitas há mais de 40 anos? Que modelos de acesso podem equilibrar abertura, proteção e justiça social?

# Programa do Seminário

## Seminário Internacional “Vozes Empoeiradas: Arquivo, Memória e Produção de Conhecimento em Moçambique (1976–1990)”

*Centro de Estudos Africanos – Universidade Eduardo Mondlane*

*29–30 de setembro de 2025*

### **Dia 1: 29 de Setembro (segunda-feira)**

*Resgate, Inventariação e Práticas Arquivísticas*

**08:30 – 09:00** | *Credenciamento e recepção*

**09:00 – 09:30** | *Sessão de abertura institucional*

- Director do CEA-UEM (Carlos Arnaldo);
- Coordenador do projecto (Carlos Fernandes);
- Representante do MEAP/UCLA (Rachel Deblinger)

**09:30 – 10:30** | **Palestra de Abertura:** *Entre ‘Play’ e ‘Rewind’: Uma Breve e Pessoal História Social das Cassetes Áudio*

Palestrante: Lívio Sansone

Moderação: Hélio Maúngue

**11:00 – 13:00** | **Painel 1 – Oficina de História: Práticas de Escuta, Pesquisa e Produção de Memória no Pós-Independência**

Moderação: Carlos Fernandes

Intervenções: Colin Darch, Isabel Casimiro, Valdemir Zamparoni, Yussuf Adam

**14:30 – 15:30** | **Painel 2 – Do Resgate à Abertura**

*O Trabalho Arquivístico como Prática de Recuperação e Cuidado*

Moderação: Chapane Mutua

Intervenções: Carlos Fernandes, José Boa, Hélio Maúngue, Paolo Israel, Rofina Mahagaja, Simão Jaime

**15.30 – 16:00** | *Encerramento do dia*

## **DIA 2: 30 DE SETEMBRO (TERÇA-FEIRA)**

*Digitalização, Acesso e Arquivos como Lugares de Disputa*

### **09:00 – 10:30 | Painel 3: Escutar o Arquivo**

Moderação: Inês Dias

Intervenções: Amina Pelembe, Hélio Maúngue, Catarina Simão, Ismael Massamby, Simão Jaime

### **11:00 – 12:30 | Painel 4 – Arquivos Vivos/Mortos e Memórias Silenciadas**

*Práticas Críticas de Reativação Histórica e Descolonização*

Moderação: Teresa Cruz e Silva

Intervenções: Clinarete Munguambe, Inês Ponte, Paolo Israel, Paulo Terra, Raquel Sirotti

### **14:00 – 15:30 | Painel 5 – Digitalizar para Democratizar? Ética, Direitos autorais e Futuro dos Arquivos Sonoros Africanos**

Moderação: Janne Rantala

Intervenções: Colin Darch, Jaime Guambe, Rui Vilela, Vânia Xavier

### **15:30 – 16:00 | Lançamento do Catálogo Preliminar do Acervo Sonoro do CEA-UEM**

Intervenções: Carlos Fernandes, Hélio Maúngue, Paolo Israel, Simão Jaime

### **16:00 – 16:30 | Encerramento do seminário**